

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quinta-feira 27 de Abril de 1876

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO

Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir no proximo pleito eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as duvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral, assim como a promover, com a maior sollecitude, as reclamações, de cujo andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.
O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

REUNIÃO DO CLUB LIBERAL

São convidados todos os sócios do Club Liberal de S. Paulo a reunirem-se domingo 30 do corrente às 7 horas da noite nas salas da Propagadora da Instrução Popular, assim de elegerem a comissão que deve funcionar no próximo semestre.

S. Paulo, 26 de Abril de 1876.
O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.
O secretário
Leônio de Carvalho.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo 27 de Abril de 1876

Difícilmente podendo sustentar com a punição deplorável em que se collocou, a Tribuna Liberal dignificou o desco horizonte do Olympia para vir ao encontro do nosso editorial publicado no jornal do terça-feira ultima.

A fulga das inovações e das restrições incitantes, orgão de uma política toda pessoal e alhejada da ambição prejudicial ao povo, continua a querer chamar a si grande importância, tentando discutir questões de alto interesse público com mais orgulho do que criterio!

Ilha vista o que elle afirmou em resposta ao que escrevemos relativamente à necessidade que tem o partido liberal de não pretender por amor de outras e importante questão da ampla liberdade de cultos.

Diz a Tribuna «que o verbo do partido liberal no tocante a esta questão é o que foi pronunciado no seu discurso pelo sr. Nabuco.»

Com quanto não nego-mos os fôrmos que aquello illustre estadista gosta como um dos chefes do partido liberal, nem por isso estarmos obrigados a concordar com o seu modo de entender em semelhante caso.

Tomos por nós a opinião de alguns distintos chefes liberais entre os quais o sr. Silviano Martins.

A prudente opinião do Schutzenberger que o sr. conselheiro Nabuco parecia adoptar de preferência a qualquer outra, não é de certo a que está mais no caso de se aconselhar essa paz, visto que ambos de outros motivos, a sociedade brasileira não podia manter a pôrcha de Irreligiosos, o qual leva a sua todiférroza no punto de ignorar qual o grau da suas mais urgentes necessidades.

A nosso vñ, os costumes e as aspirações da nação brasileira podem já atingir a altura das instituições que establecem a liberdade civil, politica e religiosa.

Bem duro, confessamos, appurar a questo país a hypothese estabelecida pelo autor das Leis de ordem social e espiritual portanto a uma certa extensão de cidadania que só terminariam quando se entendesse que o povo, por sua ilustração, estava ainda no caso de não mais suportar-a!

Mas semelhante contempo longo, longo do ser favoreável no país, só podia trazer consequencias desagradáveis em vez de ser útil à idéa liberal como pôrno a Tribuna.

A colonização, esse padroeiro-síllo auxiliar tão reclamado pelos interesses materiais do império, continuaria a ser oceana, pois é fôr de todo a dúvida que a não liberdade de cultos é o expulsivo das imigrantes, e para prova do que dizemos ali está o que se dâ com o Brasil-Unidos, para onde affluiu prodigiosa imigração por traz que aquella liberdade existente ali completa.

O argumento de contemporâneo a respeito da propriedade sacerdotal sobre o povo dado o caso da separação da Igreja do Estado desde já, não procede.

Por ventura o governo tem evitado, mantendo o seu poder sobre a Igreja; que o fanatismo religioso faz predilectos?

Esses padres fanáticos de que fala a Tribuna, sao por que estiveram encarcerados deixaram de ser para todo o grande phantasma dos católicos romanos os mesmos reprezentantes do povo e de vino?

Não deixassom, não seria por isso aniquilar nenhuma o princípio venerável da sua missão, tornando-as de sacerdotes que são compêndios da ordens de seu clero, simples criminosos sobre os quais devem cair todos os anathemas?

Para que pôr talher a liberdade deles e a da Igreja?

Pois se queremos liberdade para todos, se entendemos que elle é um meio do engrandecimento para o país, parece fôr de propósito que não a queremos para o clero, supondo-nos intenções maliciosas capazes de prejudicar a idéa liberal no futuro.

A Tribuna pôrde não comprehender bem a questão. Supponhamos, pôr favor-lhe e vontade, que a Intervenção do Estado da Igreja continue como até agora; e de duas úmas.

«Ou na primora occasião teremos novo conflito entre ambos os poderes, acrescendo-nos de parte a parte, bispos príncipes, etc.; ou o continuaremos a viver um viva criminosa bimenga de transigencia; vendo que qualquer das duas offere possíveis resultados a estes espíritos, claros que não comportam o mo elemento de vida idéias e ações de todo o ponto indiferentes e compatíveis com os séus principios de liberdade.

Repõr o reja:

Neste ponto os liberais adeitados querem de uma vez para o país uma posição definida.

Acham que não há mal nenhum, dado o caso da independência da Igreja, comparavel aos desastres que o país ha pouco tempo presenciou.

O povo brasileiro já raciocina o quanto é suficiente para regular todas as excepcionais das principios teocráticos dado o caso. Isto queremos elas privilegiar.

Para que admittirmos um povo completamente bucolico?

Não pensamos como a Tribuna que assavera não ser de actualidade a questão de liberdade religiosa.

De todos quantos pensamento merecem a atenção dos partidos, esse é que mais precisa ser discutida e resolvida, por isso que tanto no partido liberal como no conservador as opiniões divergem em quanto que o povo pode a palavrão da verdade.

Diz a Tribuna que os padres obedecendo a ordens superiores, cumprem o seu dever e quem o cumpre não faz nem humilha a pôr qual possa ser responsabilizado.

Ora agora diga-nos: porque razão foram presos os dois bispos D. Antônio, do Pará, e D. Vital, do Pernambuco?

Por cumprir as ordens do seu chefe o pontífice, o por conseguinte ordens superiores...

No entanto o que faz o governo brasileiro?

Pronunciou-se!

E porque se pronunciou?

Seria mais coerente se tivesse mandado prondor o o papa...

Aqui é que começa a confusão constitucional que os liberais querem a todo o trausto suprimir, e a que se continua haver necessariamente trazer graves perturbações ao país.

A teoria dos «regalistas» é inacreditável.

to mudarão de papel, o apparecerão, conforme as circunstâncias, ora galanteador, ora valente, ou mesmo o revertido em porreagem obscuro para pôr dor a um tempo exercer estas duas funções.

Em todo o caso o alighio tornou-se um meio de comunicar os sentimentos de amor ou de odio, e imagens ou os singulares desejos, a amizade ou a vingança.

Fazem estas explicações preliminares, que julgámos opportuno referir, não devendo estranhar os nossos leitores ver o conde de Miranda entrar no seu alcômodo, pegar em um alighio que servia de passatempo ao médico, dizer a este quatro palavras, e tornar a pôr-se a caminho com a mesma rapidez maravilhosa com que tinha vindo até ài.

Enfrentando cada vez se condensavam mais as sombras da noite.

Um redemoinho de chuva e da neve e um vento glacial o desabrido agravaram os altos adarves e as solidas fronteiras dos edifícios, e o silêncio da noite só se ouvia o sibil agudo do vento e o desbar da agua por as frestas encrustadas.

Nenhum gelo nocturno tinha querido arriscar-se a sperher o chuveiro, apesar dos impulsos do coração, e nenhuma dama tinha aberto o seu belo coração de sperher alguma pulmonia ou pelo menos alguma constipação bastante grave.

Apenas pelas ruas de Segóvia se ouviam os passos pesados do conde de Miras da.

A medida que se ia aproximando do alcaçar, acordava-se-lhe na alma milhares de paixões de glória e de amor. Vira a sua blusa sempre ligeira, sempre formosa e esplêndida; o deus do amor lhe por certo quem acabaria de lhe proporcionar semelhante testemunha, porque tudo para elle era como um rolo, cimo um mitre.

Rebelde, rodeado de muitos inimigos, tinha chegado à camera de baixa de Castille, austera, por excesso que a sua boa reteira encarava como heretica. Fôr-lhe também concedido um doca colloquio; que mais queria?

E deu o príncipe apagando-se-lhe a recordação do que havia de embrenhar de riscos, por aí dizer, em represalias de tal gesto, o retrato horribile humano, intrigante e esse embrenhar envolto em que a esperança é tristeza, em que a felicidade é infelicidade.

D. João chegou ao pé de terra do Sol e apôs em

TRANSCRIPÇÃO**A exposição de Philadelphia**

O grande e Fairmount Park é vai pouco a pouco tomado, o aspecto de uma cidade de magnificas proporções.

Ha cerca de um anno o terreno que foi separado para elle da Exposition apresentava uma paisagem de terra baixa e campestre, um retiro em que alguma vez vagava sobr' fraudosas e velhas arvores, por entre belas espécies perfumeadas por mil flores agradeces, era em summa um lugar cujo encanto principal consistia na pura e dulce ar que inspira a solidade.

A mão inquieta do homem porém, mudou aquella sombra. Arvores que escorreram nos ventos por seculos desapareceram; nos lacos outrora cobertos de matas ha agora belas alamedas, bem calçadas e tudo o aspecto da paisagem está transformado.

O terreno está agora coberto aqui e ali de magnificas estruturas algumas de proporções verdadeiramente gigantescas.

Centos de duzentos edifícios serão ali construídos na área de 230 hectáreas do jardim, dedicadas à grande festa continental.

Em outras columnas já descrevemos as feijoas geraças das tres principais edifícios. (V. vol. V. pag 100) Hoje daremos sobre elles e outros algumas menores interessantes.

EDIFÍCIOS DA EXPOSIÇÃO

Além dos cinco edifícios principais, industria, machigas, artes, agricultura e horticultura, haverá parque Fairmont e muitas outras estruturas imponentes, além de, como já dissemos, outras construções menores.

O governo dos Estados Unidos vai ter um bello pavilhão.

Para exposição do carregado vai erigir-se, perto do pavilhão principal, um edifício de 348 pés de comprimento sobre 248 de largura, e 80 de altura. Custo, com custos de rãs.

O pavilhão dos Juizes é uma estrutura de 150 sobre 115 pés, e 45 de altura, situado entre os dois maiores edifícios, com duas andares, um grande salão no centro e duas salas para comissões. Custo, 60 contos.

O edifício photographic, erigido pela compagnia —Continental Photographic Association— fica perto da Galleria de Belas Artes. Sua dimensão é de 180 sobre 80 pés.

A escola Suica, que o governo da Suécia vai erigir tem 40 sobre 60 pés, o torá todos os arranjos interioros de uma escola.

O pavilhão da Grã-Bretanha, cujo plano não foi ainda adoptado, vai ser um grande e custoso edifício.

O restaurante francês do Sudreau, ocupará duas salas do torá, incluindo o jardim anexo. A dimensão do edifício de duas andares será de 80 pés de largura sobre 130 de comprimento. Custo, 700 contos.

A Pedaria de Viena será ainda maior que esse edifício, pois terá 180 sobre 105 pés.

O restaurante Alemão, de Lauter, será maior que o francês. O edifício de um só andar, ocupará a superfície de 150 sobre 200 pés. Será rematado por duas pavilhões e custará 40 contos.

O restaurant Americano terá duas andares com uma frente de 273 pés sobre 60, além de uma sala o pavilhão anexo, onde ha uma sala de banquete com 115 pés de comprimento sobre 20 de largura.

O famoso «Trois Frères Provençaux» de Paris, abrirá um restaurante, com 177 pés sobre 110, com duas andares. Os planos da construção já chegaram de Paris.

Será o edifício erigido de modo que de cima distancie-

momento do venturoso contemplação, por-se a cantar, acanhando-se a si proprio com uma harmonia tripla e cadenciada ao alcôido;

Capivo o vozes amador,
Raiva da formosura,
Aqui vem por molte escura
A trocar o trovador,
Aj-éhado, aethore,
Pôr aquello que suspira
Para lhe ouvirde nest' hora
O tanger da sua lyra.

Lembrare-vos nesse dormir,
Que suave os olhos certa,
Do quem abalou da guerra
Para vos ver e covis,
Descerrei a gelosia,
Encantada beijada,
Altas virá o dia
Ver a minha enciedade.

Tende dô de tanta dô,
Assomar, bela homilda,
Quem sentiu vas-se-me a vida;
Tende dô, d' meu amor,
Só cobço, só anheloz,
Só pogo neste cançao,
Ver-vos, estrela do céo,
Sorris-me desse balço.

Com um suspiro lento e magado, com algumas sôas vagas que do instremido se escaparam, escobid aquela amorsa serenata, tornando tudo a ficar no estôo an prior.

Mal disposto de animo e um pouco cansado de esperar, o cañor encolhou-se à parda, em que rodou o chão da espada, del compõer-se de todo o amento, só que afastou o chão dos gastos de um balcão o tirou do seu abrigo.

Quisquer que se lhe conte o que em caso semelhante, deve saber que estas gatas arrebatadas a produzem as suavesas da amorsa.

(Continua)

FOLHETIM (18)

GIJUMES D'UMA BAINHA

ROMANCE POR Tarrugo y Mattoes

CAPITULO V

Como o pagem deu nas costas porque entrou onde era fácil entrar

(Continuação)

A ante-câmara estava iluminada por uma lampada de terra bicos, e só ali ficaram o conde de Placência, Santillana e Vireo.

— Vireo, meu, disse tocando no homem do pagem.

— Olá! Vós aqui, Vireo! e só tambem, senhoras! exclamou o de Miranda fingindo-se surpreendido.

— Por Deus, conde, disse-lhe o de Placência, disse o de Santillana chorando-se ao mundo de D. João; mas como, chorando-se, vos fizeram a vontade?

— O amor tudo pode, votou este sorriindo.

— Pois que estás a vendo agora, não digo que não, ob-errrou o conde de Placência. Mas não percebeste o tempo? E' preciso que sejas agora mesmo do alcaçar.

— E' preciso? Não sabes? Mas se seses tendes pleno grande tempo, vou fazer o que tens.

— Sim, sim, respondeu o seu amigo.

— Estás de saudade, me irás.

— Muitíssimo.

— Escuta, disse Santillana; não vos arrisqueis mais. Dia rica em que todos nós percebemos passar por este salão.

— Assim espero. Com que saibas, meus amigos, bons sortes, e coragem e poder que tem o amor.

— O crede, respondeu o de Placência rindo.

— Atravessar-te

cia o publico para ver as operações da uma esquadra francesa de primeira classe.

A exposição do couro e calçado será feita em edifício especial que já está sendo erigido a um custo de 60 contos.

Além das das edificações e do pavilhão d. Periodicos de que damos noticia separada, haverá 15 salões, espacos para outros tantos Estados do Unido, outros dos governos de Espanha, Portugal, Suécia, Alemanha, e do povo Brasil e do Japão.

Haverá também uma casa particular Japonesa, como mostra da puríssima arquitectura do país e o seu interior valiosamente decorado, copiando muitas cuidados.

O EDIFÍCIO PRINCIPAL

Esse soberbo palacio compreendendo as exposições de Minas, Metallurgia, Manufacturas e Educação.

Contém cinco milhas de passos largos além de 25 milhas de travessas e alas, o podre acomodar facilmente mais do que o total da população da cidade do Rio de Janeiro, ou exactamente, 400,000 pessoas.

O pleno geral do edifício é este: No centro corre uma avenida de 120 pés (16 braças) e 1.882 pés de extensão. Correm paralelas duas outras avenidas com 800 pés de cada lado.

Entre a avenida e suas laterais há caminhos de 45 pés de largura. Além destas há avenidas que cruzam as longitudinalmente em ângulo recto, as interligando formando nove espaguas abertas e vêm columnas, com comprimento de 300 pés cada um, excepto o do centro que tem 120 pés quadrados.

Os passeios pela nova central terão 30 pés de largura, pelas avenidas, paralelas 15 pés, e pelas avenidas que se cruzam 10 pés.

O interior de te edifício Leviathan está decorado de modo que é multissimo alegre, a impressionante que causa Nôs serão expostos os produtos metallurgicos e os manufac: manufactures químicas, encanadas, e todos os demais excepto os que irão para edificios especiais. Também será representado ali tudo o que se refere ao progresso da educação, physica, social e moral, do homem.

Os pedidos para espaço neste edifício multiplicaram-se quotidianamente. Os expositores nada pagam pelo espaço, mas todos as estradas, grades ornamentais, vitrines, etc., devem ser supridas por ellos.

A comissão central publicou, já há mezes, uma série de instruções gerais para esses arranjos, tendo elas sido aprovadas pelo público e pelos mesmos. Uma dívida disponibilizada a renda, dentro do edifício, de objectos não fabricados ali.

Outra, dando ao exportador liberdade de anunciar o preço de seus objectos e de ter cartões ou circulares para distribuição gratuita pelos visitantes, prové que estes estejam de qualquer forma solicitados para os reembolsos.

(Continua)

tuado o pratico no desenho baseavam-se nos elatos encantos e memórias das notícias falsas, an passo que as verdadeiras não falam, falam e definham.

A palavra *dilectus*, no centro da nota, que nas verdadeiras é de uma cor de barro delicada nas falsas é muito menor e rara "gravação".

— Ao amanhecer do dia 21 embarcam todos os chalés da praça do mercado, Campe-hondidos entre a dita praça, o trapiche Maxwel e o mar. O logo ameaçou o Japão a edificação da praça, obligeando à quinze portas e janelas.

— Por decreto n.º 170 de 15 do corrente foi concedida a Lugar Juiz-Vielle-Forrez permission para 2000 para explorar carvão de pedra, antigo, ou o outros minérios no município da Barra Mansa, província do Rio de Janeiro.

— Haviam concluído o inquérito sobre as notícias falsas de 206, 4º sório, 8º estacionamento. Figuram como autores daquele crime Manoel Petroniello Seabra, José Ignacio Lobo, J. do Pará Neto, Jacytho José de Sá e Fábio Augusto de Abreu Guimaraes, e como complices Henrique José Araújo, José Guedes de Siqueira e Francisco Ignacio Lobo. Acharam-se todos presos à exceção apenas de um.

— Os empregados da reitoria da corte ofereceram-se no sr. Vice-almirante do Rio-Brasil em uma rica e extravagante de prata e uma preciosas prata de ouro enriquecida de brilhantes e rubis, além de um álbum todo na capa o bracelete em prata de s. n. o. e transcripto nas páginas o estabelecimento dos empregados.

NOTICIARIO GERAL

Reunião do Club Liberal — Conforme o avis que lhe publicamos na primeira coluna do jornal, domingo proximo haverá reunião dos sócios daquele Club, no salão da Propagadora, às 7 horas da manhã, dia de São Pedro, a comissão que deve funcionar no seguinte semestre.

Companhia Clariani — Esta companhia quanto à Gymnastica, que tanto aplausos têm conquistado em todos os lugares por onde tem andado, embora é do dia 30 para Santos, sendo exposta neste capital no dia 1º de Maio, se não houver qualquer impedimento em Santos que demore a viagem.

Informam-nos que começaram os seus trabalhos no dia 20, e quando muito no dia 3 daquele mês.

Espectáculo — No teatro S. José hoje à cena houve a companhia lírica italiana a gloriosa opéra de Verdi — *Rigoletto*.

E' a primeira vez que essa notável composição aparece em nosso teatro, e por isso é de presumir que o público não faltará ao espectáculo para apreciá-lo.

Recomendamos o respectivo anúncio.

Transcripção — Sub esta rubrica começamos a publicar hoje um curioso artigo transcripto do *Novo Mundo*.

Verso liso sobre o importante assumpto da Exposição do Philadelphia e quanto deve bastar para merecer a atenção dos leitores a quem o recomendamos.

Publönchó — Recebemos, vindos do Rio de Janeiro, um folheto de 180 páginas sob o título *Memorial das d. cições profissionais pela relação da corte*, em português civil, commerciais e criminais, encadradas polo bacharel ar. Joaquim Maria dos Anjos Espinal, secretário da mesma relação.

Este folheto é o 2.º de 1.º anno, correspondente ao m.º de Março proximo passado.

Agadecemos a remessa do exemplar em que fomos obsequiados, e recomendamos a publicação aos interessados.

Loy. Cap. Ameriæ — Hoje, às 7 horas da noite, n.º 10, n.º 1000 do quadr.º Pede-se o comparecimento dos Hr.ºs. do quadr.º.

Nominambula — Com este título preparamos um programa fo haver conteúdo algumas poesias líricas originadas por G. V. Ribeiro, folhetinista do *Correio Naciona* do Parahyba d. Norte.

Agradecemos ao poeta a sua delicada lembrança enviando-lhe um exemplar das suas produções.

O Constitucional — Publicou-se o n.º 5 deste Jornal, origem de club Constitucional Acadêmico.

Além do artigo de fundo traz secção bibliographica, literatura, crônica de semana e folhetim.

Recebemos um exemplar e agradecemos.

Os colonos norte-americano no Brasil — Sabe-se que, logo depois da guerra, que armou um contra outro o norte e o sul dos Estados Unidos, cerca de 1.500 habitantes do sul da república vieram para o Brasil como colonos. Ao anunciar que hoje em dia arrependeram-se e regressaram ao seu país, escreve o *New-York Times*:

"Numerosa ou não, a projectada colonização norte-americana no Brasil faltou por dois motivos: o país só presta a actividade do ócio-povo, e deuses, nunca aquelles emigrantes acharam uma razão para justificar a sua partida do solo nortenho."

No Brasil, há urgente preceção de imigração industrial. Por meio de umas legislações liberal eclarecidas, o governo tem em espirito pôr atrair agricultores e invasores. Mas, aí os vari-sensoes com europeus e americanos, parece provado que o chama de únicos estrangeiros que podem ir para lá de bons resultados.

O signal que mais veemente traz as notícias falsas é a da artifício do p.º pel. amarelo claro, com que se falsificam os pretendentes dando-lhes um carácter especial de sua volta e de longa data aliada à riqueza. Este abuso, entretanto, não produz o resultado desejado, porque aqueles que o fazem intentam que o povo é novo e muito mais suscetível do que os norteamericanos.

A cédula em questão são de 2.º, 4.º, 6.º e 8.º tempo. A taxa que circunda estas notas é de 100 réis muito mais elevada do que nas verdadeiras, sendo, para notar que os prazos para embolsar obteve-se o mesmo efecto.

Um signal que igualmente denuncia a nota falsa é a curva que descreve o cabellón, na régua do Imperador, junto à esquerda. Nas falsas a curva descreve para a direita, se é que é assim verdadeira é à direita para o lado posterior. Na curva do cabellón, portanto, a curva, onde termina a curva, nota-se um ponto negro muito pronunciado, que facilmente dá a impressão de obstruir o efeito.

O prazo é maior, por que pode demorar a chegar de 4 a 6 dias. O cabellón, na régua do Imperador, é sempre redondo, de sorte que toca a régua mais. O mesmo, desde logo, é a característica de umas falsas.

O sinal que igualmente denuncia a nota falsa é a curva que descreve o cabellón, na régua do Imperador, junto à esquerda. Nas falsas a curva descreve para a direita, se é que é assim verdadeira é à direita para o lado posterior. Na curva do cabellón, portanto, a curva, onde termina a curva, nota-se um ponto negro muito pronunciado, que facilmente dá a impressão de obstruir o efeito.

O prazo é maior, por que pode demorar a chegar de 4 a 6 dias.

As falsas chegam dos Estados Unidos sem uma noti-

cia de proscipções, de processos e de execuções por trânsito.

«Os seus amigos vizinhos, embora recolhem-se lamentando os destrugos da guerra, tinham bastante, não só para viver, como até para economizar.

Por isso é que, em 1863, cerca de cem destes refugiados embarcaram para os Estados Unidos em dous navios de guerra que o governo deste país pusera à sua disposição para esse fim.

A curva Swatara, que aportou em Port-Royal, alguns dias antes do fim de 1875, trouxe o resto, uns 70 no todo. «Vários outros já tinham voltado à sua pátria, de quando em quando, em navios mercantes.»

S. Sebastião — Daquela localidade nos escrevem, relatando factos, que aí seriam verdadeiros demonstram a anarquia que ali reinou, não cumprindo as autoridades os seus deveres, antes fechando os olhos e grandes abusos.

Diz-se por exemplo que a repartição fiscal não presta os serviços para que foi criada, por quanto os empregados querem nunca se acham presentes para avisarem as partes, principalmente as são liberdades; que só se promove cobranças de impostos atrasados de dadores liberdades, ao passo que os conservadores não são incomodados.

Que a guarda policial em vez de ser empregada na manutenção da ordem pública não devia em outros serviços e como no de remadores desconfiados de particulares. E é por essa razão que, as desordens se reproduzem como nos infântinos, dizendo-se que os professores da instrução primária esbofeteiam a um oficial de justiça, a que um outo professor lhe obordoado por um negro. Por outro lado os casos de roubo são reproduzindo-se cada vez mais, consequência de que a polícia é dormida.

Não sabemos se tudo isto é verdade, em todo o caso devemos a atenção do exm. presidente da província, assim como dos sr. des. chefes da polícia, inspector da instrução pública, e inspector da tesouraria que também suas vidas para aquela localidade, em ordem a se verificar os factos alludidos, e no caso afirmativo possam ser reprimidos.

Campinas — Tanto a *Gazeta* como o *Diário de Campinas* dão notícia de ter fôr ecido anti-honesto de febre amarela naquela cidade, o negociente da escravidão Miguel da Silva que viu do Rio Grande do Sul para o pôrte.

A Gazeta acrescenta:

«Os novos escravos que trouxeram para o seu negócio, cinco fugiram e supõe-se que foram alguma coisa de finado, pois de diabolos só achou-se, na arredade da fábrica fôr de prato, juiz municipal Souza Lima, a quantia de onze mil réis em cobre, além de roupas e algumas túniques.

— Lembra-se da mesma folha:

Companhia Mouyan — Pedimos para reclamar contra um abuso que ultimamente se nos apresentou de modo com relação à venda de bilhetes de passageiros.

Dizem-nos que tendo a companhia anunciado não vender bilhetes de ida e volta para os trens mistos, entretanto tem-sos vendido com entendimento que vige a passagem de uma para outra estação e prohibido-los a volta.

Esta casa pôde fazer graves transtornos ao público e o que pedimos é que o director da transponha, de modo a não prejudicar os interesses da companhia.

Lotto — Vemos em seguida a dos premios da 1.ª loteria concedida para indemnização das despesas feitas com a construção das obras da matriz do Parahyba d. Sul; extrahienda a 24 de corrente :

NÚMERO DOS PREMIOS DE 20.000\$000 ATÉ 100\$000

1016	20.000\$000	1300	200\$000	1100	100\$000
039	10.000\$000	2740	200\$000	1760	100\$000
2426	4.000\$000	8250	200\$000	1980	100\$000
0411	2.000\$000	464	200\$000	2074	100\$000
216	1.000\$000	1820	200\$000	2161	100\$000
1822	1.000\$000	5152	200\$000	2383	100\$000
		5197	200\$000	3103	100\$000
		6650	200\$000	3303	100\$000
274	800\$000			3598	100\$000
1223	800\$000			3944	100\$000
2052	800\$000			4121	100\$000
6121	800\$000			4384	100\$000
		570	100\$000	4377	100\$000
407	200\$000	830	100\$000	4307	100\$000
1300	200\$000	801	100\$000	5124	100\$000
		962	100\$000	6303	100\$000

NÚMERO DOS PREMIOS DE 40\$000

18	1104	2513	3925	4914
68	1203	2814	3950	4915
120	1233	2642	4041	5071
204	1304	2802	4131	5246
200	1301	2803	4137	5283
44	1555	31		

de se tem compenetrado os homens sensatos de todos os partidos, que para qualquer lado que se volte, só encontram nos feitos do governo injustas e misteriosas. É esta a minha opinião e a de muitos conservadores desta localidade, e por isso desejam todos mudar a face das coisas o que só conseguiram promovendo com o seu pequeno contingente arrancar o seu mandato de mãos inibiadas para gerir os negócios públicos, em prol do povo.

Creio pois que as futuras eleições, em Ubatuba terão em resultado, não direi o completo afastamento dos conservadores do governo, mas pelo menos a fusão dos dois partidos.

Cumpre notar que todas as pretensões destas localidades, que revelam o prenchimento de palpites necessidades suas, têm sido excessivamente pelo actual governo e ultimamente pelo actual administrador desta província, sendo essa uma das causas da descrença do partido e do povo contra o actual governo.

Uma administradora nessa província, menos inépia que a do actual administrador talvez seja de melhores auspícios para a localidade, para o partido e talvez mesmo para o governo.

Praza ao céus que esta província sofra uma reforma na pessoa do administrador, o talvez vejamos os seus interesses seguirem melhor caminho.

Não teremos por certo presentes de diabólicos, públicos à estradas de ferro e contratos de encanamentos d'água prejudiciais ao povo, e outras quejandas em prol dos fizinhos aliliados.

Deixou este assunto, e passo às notícias, que entre-mei de observações, talvez mal cabidas, purém muito justas.

O Ilustríssimo sr. José Bernardo Gonçalves Dutra e outros senhores estão tratando de fazer publicar neste cidade um jornal romântico para o que já tem angariado vários assinatários.

Louvamos a idéa por realizar elle uma das mais polpíticas necessidades do lugar; e pela impresso se pode falar sentir os interesses e necessidades da localidade, e expugnar muitos abusos que se dão publica e particularmente.

Desejamos feliz êxito na tentativa.

Pelo de Juiz de direito da comarca foi reformada, em grau de apelação, a sentença do dr. juiz municipal do termo, condenando à José Gonçalves da Fratela, do grão medio do art. 225 do código criminal para o grão mínimo do mesmo artigo.

Um remedio vegetal asombroso

Afinal chegou a descobrir se na escravaria contrada do um príncipe vegetal um efficacissimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tuberculose. A arvore de saúde, para que assim verdejantamente é que se deve de chamar, da qual se extrai este inestimável tesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o Peltoral de Anacahuita, forma a preciosissima composição que alcança sempre a vitória sobre as enfermidades inimigas dos órgãos de respiração.

Já não houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular.

Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosse, esquinharias, rouquidão, inflamação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tisicas, etc., se recitam cada dia aos centenários de todas as partes do mundo.

Como garantir contra as falsificações, observe-se bem os nomes de Lanman e Kemp vêm ambos estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltório a cada garrafa.

Acha-se à venda em todas as farmacias e lojas de droga.

Caso notável

Rosario de Obrô, 29 de Abril de 1875

Província da Bahia.

Nós abaixo assinados, atestamos que tendo-se desenvolvido com grande intensidade nesta freguesia as febres paludosas, dizimando a população, tivemos a felicidade de por aqui passar o sr. Thomas Gallart, vendendo o remedio da seção do dr. Ayer, e que demonstrando-se por alguns dias neste arraial com o subdito remedio, fiz curas admiráveis, não se cintando um só caso de que os affectionados que tomaram não tivessem cumprido cujo.

Ainda mais: aquelle sr. Gallart ministrou gratuitamente aos doentes p'ris todos os remedios necessarios até seu restabelecimento.

Os abaxo assinados, já porque fomos medicados e curados ou pessoas da sua família, já por grandeza, passam o presente que assinam.

O primeiro curado, vigário Manoel Ferreira Pacheco, A. C. da Silva, curado; Vítor Olyblo, curado; José P. de Carvalho, com quatro curados de sua família; J. C. de Lemos, com mulher e uma filha curados; Franklin de Menezes Braga, Juiz de paz, curado; Bernardino J. das Naves, subdelegado 1.º suplemento, com oito pessoas curadas; o rogo do J. da Costa Neves, curado; V. D. Sampaio; João Félix dos Santos, com duas filhas curadas; Leopoldo F. da Silva, curado; o rogo de T. P. da Silva e do A. R. Cerqueira, curados; L. P. da Silva; José M. Evangelista, curado com duas filhas; M. V. da Maceda, curado com mulher e uma filha; Manoel P. Galdilas, curado; José P. do Nasimento, 2.º suplemento do subdelegado, e uma pessoa da minha família, curados; João Luiz da Silva, curado com sete pessoas de sua família; F. A. Teixeira, curado com doze pessoas de sua família; Marcelino Pereira Maques, curado; A. Possidônio Salles e minha filha, curados; Patrício F. Serra, curado com uma pessoa de minha família; o rogo de minha mãe por não saber escrever; Manoel Borges de Campos, quatro irmãos curados; A. M. de Figueiroa dos Marescotes, Juiz de paz, curado de fibra; E. de Oliveira Faria, subdelegado com três pessoas curadas.

(Estavam com o reconhecimento publico, todas essas assinaturas.)

ANNUNCIOS

Queijos de caldas

Affiançadas
Muito frescos, na rue do Commercio n. 10. I
Trocado ministro a 500 rs. arriba escarpado.

5-1

Pilulas Paulistanas

Estas magnificas e incomparáveis pilulas que testemunhamos tem feito a humanidade já se tem milhares de testemunhas, como em outras muitas localidades testemunhas como agudas reconhecem-se sempre à recordação expositória do Correio Paulistano.

Rua da Imperatriz, 21.

A' Botina Elegante 9—Rua da Imperatriz—9

Santos & Rocha, torna a hora de participar ao Respeitável Púlico tanto desta capital, como do interior, que pelos vapores k'Menting e Villa do Rio de Janeiro, e receberam directamente da EUÓPA um completo sortimento de botinas SUZET MILLIES, GUARANY, DOLLY etc. etc. que vendem muito em conta.

Mandam calado a mostra e tem lugar próprio para escolha.

9—Rua da Imperatriz—9

Nutriamento MEDICINA

Preparado por
Lanman & Kemp
Para

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja no gênero, peito ou boses.

Expressamente escolhidos dos melhores e investigados dos quesos se extrahe o óleo, no Banco da Terra Novapuriificado quimicamente e suas valiosas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este óleo tem sido submetido a um exame minucioso, pelo chimico de mais talento do governo hispanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter a MAIOR PORÇAO D'ODINA



do que outro qualquer óleo, que elle tem examinado.

ODINA E' UM PODER SALVADOR em todo o OLEO DE FIGADO DE BACALHAO e aquelle no qual contém a maior porção desta impalpável propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de tisica, bronchites, asthma, catarro, tosse, resfriamentos, etc.

Una poucas frascos d'á carne ao muito magro que seja, clarão a vista e dá vigor a todo o corpo.

Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou ciencia dá tanto nutriamento ao sistema e encommendando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organização tem sido destruida pelas infecções.

ESCHOFULAS OU RHEUMATISMO e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desaranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

Se é que desejão ver-se livres e imunes de enfermidades.

Acha-se à venda nos estabelecimentos dos srs. Braga, & Estella. Quatro Cantos. São Paulo.



Estrada de ferro Sorocabana

AVISO

Paramento de fretes de mercadorias

Do 1º de maio proximo futuro em diante, o pagamento de fretes de mercadorias entre esta estrada ferroviária e a Companhia Inglaterra será facultativo, ou na estação remetente, ou na destinataria.

Atim de facilitar o expediente, e evitar a armazenação por demora na retirada do cargas determinada pelo art. 36 do regulamento, torna-se necessário que os consignatários paguem os seus fretes, logo que forem avisados das chegadas das mesmas cargas.

Sorocaba, 25 de Abril de 1875.

G. Oetterer
Inspector geral. 5-2

Attenção

O abaxo assinado proprietário do Hotel do Comércio antigo Hotel da Estrela, situado à rua do Comércio n. 16, tendo transformado este estabelecimento de modo assim poder bem servir as pessoas que honram com sua presença, chama por isso a atenção do Respeitável Púlico Paulistano e do interior da província onde encontrarão com acção e prontidão cordial, a toda e qualquer hora do dia ou da noite, certo de que o proprietário envira todos os esforços para bem merecer a confiança que sempre gozou.

S. Paulo 25 de Abril de 1875

J. S. de Souza Teixeira. 3-2

A 500 rs. a 500 rs. a 500 rs.

Goiabada para superior a 500 rs. a libra, cerveja nacional superior a 280 rs. a garrafa, café em pó secos a 80 rs. o kilo

Na travessa da Sé n. 15 (em frente ao beco das Minas.) 10-8

Gesangverein Frohsinn

Infeliz estes Autogesang von mehreren Mitgliedern findet eine ender-deutsche Versammlung am Mittwoch den 3. April Abends 7 1/2 Uhr im Verein's-Café statt Zwick: Cässer-avortage.

Wahl eines neuen Comitets.

Der Secretair
Ott. Krugr. 3-3

A 400 rs. a libra

Maceraria, laticaria e macarronaria amarela, muito superior. Has as Imperatriz n. 10 (padaria) e rua de Santa Ifigênia 23.—A Goiabada.

3-3

A' botina nacional

Rua de S. Bento n. 71

Loja e oficina de calçado
Esta loja tem grande sortimento de calçado para homens, mulheres, meninos, tudo se vende por preços baratinhos (m's a dinheiro.)

Também se encarrega de que quer encomenda para homens e mulheres com brevidade e promptidão, para cuja fina tem a testa de negócio um habil mestre.

Limeira

Precisa-se de um habil mestre, ou profissionais, para cortes de pano, na cidade à cima.

6-4

Pirassununga

O dr. Mariano Joaquim da Costa Ferreira MEDICO

Tendo fixado sua residência na villa de Pirassununga, oferece seus serviços a público.

Pode ser procurado para o exercício de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite.

Entre chamados para fôrta da villa para qualquer lugar.

Habitação Hotel Brasil. 21-19

FUGIO de Luiz de Arruda Camargo, em viagem

de Campinas a São Paulo, o escravo Jerônimo de cõr clara, idade 30 annos mais ou menos, figura regular, fino de corpo, tem barba e queixo rosto magro, cabello curto, tem falso de dentes na fronte e rigores de debil nos pés. Tem roupas de chumbo paletot preto e calças a saudade calça. E costeiro e bom capote. Graúdua-se com 1'000 rs. a quem o entregar a seu arrebatamento.

4-3

4-3

VENDE-se dez sacolas de vesteira de ferro de ferro d'água à Campinas. Para tratar com o sr. Ignacio Ferreira, rua da Imperatriz n. 10, loja.

3-3

GRANDE CIRCO

CHIARINI

COLLECCÃO ZOOLOGICA

LARGO DE S. BENTO

!! TODAS AS NOITES !!

Em breve se exhibirão os quatro béticos e imponentes

Tigres Reaes de Bengala

os mais formosos de sua raça, domados pela intelligencia do arrojado e intrepido domador de feras

HER E. LENGEL

DUAS LINDAS ZEBRAS

as mais bonitas e melhor pintadas de sua raça, exhibidas pelo artista inglez

Frederico Silvestre

Um grande Bufalo Norte-mericano

o primeiro exhibido no Brazil; de combinação com o qual se representarão as acções intrepidas e seguidas pelos indios do Norte da America

UM VERDADEIRO CINOCEFALO

eduçado na arte de equitação

Tudo isto, reunido aos

20 magnificos e bem amestrados cavallos

que formam o quadro do grande circo, figurando entre elles

Capitão, Othello, Garibaldi, General Grant

apresentados em liberdade ao mando de

GIUSEPPE CHIARINI

assim como

Grande agrupação dos melhores artistas

equestre, gymnasticos e atletas do antigo e velho mundo.

IMMENSA COMBINAÇÃO!

Os mais espertos e atrevidos ginetas

Os mais habilis gymnastas

Os mais admiraveis athletas

Os mais intrepidos saltadores a cavalo

Os mais arrojados equitadores

Os mais comicos palhaços

A Grande Jaula dos Tigres Reaes

está debaixo do imediato cuidado do rei dos domadores

HER E. LENGEL

que penetrará na jaula com as férax, e depois de fazel-a executar diferentes evoluções, demonstrará o que vale a intelligencia e força moral sobre a força bruta. Este surprehendente espetáculo demonstrará plenamente a superioridade do homem sobre o animal.

Depois de fá-las os trabalhos darãoamento aos mosmos animais em presença do público, espetáculo digno de apreciação.

Nada diremos sobre os profundos conhecimentos do Sr. Chiarioli na educação do Solipede e outros animais, por já serem bem conhecidos.

O arranjo para os espetáculos será com todo o luxo possível.

O director não se poupa á despesa para o bom baptismo de suas funções.

Será anunciado com antecedência o primeiro dia de espetáculo.

Somente se darão 10 funcções

O agente, P. E. PICARD.

Leilão

O leiloseiro João Pedro Ferreira fará leilão em sua agência à rua do Commercio n.º 8, quarta-feira, 26 e quinta 27 do corrente às 11 horas da manhã, de um rico e variado sortimento de fazendas, armários, camisas de cretene e de linho, bordadas e lisas, calados de setim e durague para senhoras, um appêrto completo para jantar, um dito de porcelana para chá, bandolejas ovais, espelhos ovais, caderas e outros muitos artigos, tudo ao correr do martelo e por conta de uma casa que se está aqui dando. Um cavalo grande, marchador, turdi. Um leão e arrebatado com selim inglês. Pagamento em 3 actas de entrega.

3-9

Atenção

Arrenda-se, ou aluga-se, no campo da Luz a chacara n.º 53, onde reside o finado Barão de Antonina.

Para tratar, rua do Quartel n.º 18

Roga-se à pessoa que achou uma caderneta da caixa Económica n.º 432, pertencente a João Pedro Tap. 6, a especial favor de entregar em casa de E. B. Schaar & C.º, rua da Imperatriz n.º 1 A.

3-3

AD. OGADO
José Fernando Coelho
12 Largo de São Francisco n.º 12

S. Paulo

12-6

THEATRO DE S. JOSÉ

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

5.ª feira 27 de Abril de 1876

Subirá à cena pela primeira vez a tão famada ópera em 3 actos do celebre maestro G. Verdi:

O RIGOLETTO
O REI SE DIVERTE

Poesia do Sr. Francisco M. Piave

PERSONAGENS

O Duque de Mantua	ACTORES
Rigoletto, bobo da Corte	Sr. Luiz Lemini.
Gilda, sua filha	Sr. Girolamo Spalazzi.
Sparafucile, sicario	Sra. Augusta Cortesi.
Mingotene, sua irmã	Sr. Jorge Miranda.
O Conde de Monterone	Sra. Luiza Canepa.
Marullo	Sr. Eduardo Pons.
Matheus Borsa	Sr. Donati Silvestroni.
O Conde de Ceprano	Sr. Henrique Canepa.
	Sr. Giovanni Pizzi.
	Coros de cavaleiros, e alabardeiros.

A cena figura-se na cidade de Mantua e seus subúrbios
Epocha.—Século XVI.

Preparam-se novas vistas e decorações para esta peça.

Os libretos desta ópera, em português e italiano, vendem-se na bilheteria do teatro a 1\$000 o exemplar.

Preços

Camarotes de 1.º ordem.	12\$000
» 2.º "	12\$000
» 3.º "	8\$000
Cadeiras	3\$000
Geraes	2\$000
Galerias	1\$000

Principiará às 8 horas.

Os bilhetes de camarotes e cadeiras, nos dias antes da récita vendem-se no Hotel do Globo, à rua da Imperatriz n.º 20, e no dia do espetáculo se venderão na bilheteria do teatro, das 9 horas da manhã em diante.

AVISO—Fica aberta uma assinatura de 12 récitas, nas quais cantará também a primeira dama mezzo soprano absoluta sra. d. Isabel M. de Escalante, que chegará à esta capital em poucos dias.

As pessoas que quiserem assinar camarotes e cadeiras terão abatimento de 10 por cento. O director da Companhia, sr. G. Miranda, está encarregado da dita assinatura, o qual será encontrado no Hotel do Globo, rua da Imperatriz n.º 20.

AVISO.—A Empresa previne ao respeitável público que, para maior facilidade à entrada no teatro, tomou as seguintes medidas:

As entradas de camarotes, cadeiras e geraes se venderão separadamente das posses de lugar, sendo as entradas em papel cartão, e que serão recebidas pelos empregados das portas, e as posses de lugar tanto de platéa como de camarotes recolhidas por outros empregados da Empresa em seus respectivos lugares.

Outros n.º d-clara-se formalmente que, a não apresentação na porta de entrada, dos respectivos cartões, não terá ingresso no salão, seja quem for, assim de evitar-se maiores abusos.

Brevemente chegará a primeira dama Sra. Isabel M. de Escalante.